

## ***Pensamento crítico, pesquisa e formação de professores***

Cumpre, a cada edição que vem a público, comemorar a continuidade dos trabalhos da Revista Práxis Educativa e agradecer autores, conselheiros, colaboradores e leitores: mais uma etapa vencida, mais uma missão cumprida. Nessa edição comemoramos a inclusão da Revista em novos indexadores e base de dados internacionais: o Redalyc, o Latindex e a Biblioteca Digital de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura – OEI.

Como vem ocorrendo desde o primeiro número, a marca da Práxis Educativa é a diversidade das contribuições, que se unificam pela perspectiva crítica em Educação e pelo diálogo com os diversos campos do conhecimento que se relacionam e contribuem para o desenvolvimento da Educação. Dentro dessa diversidade, a marca dessa edição é o professor: 4 dos 9 artigos referem-se à sua formação e sua prática. Ensino de História e Educação Matemática são temas que estão confirmando, até aqui, sua “cadeira cativa” no nosso periódico, dividindo espaço com o estudo das políticas educacionais, que tem aparecido em praticamente todos os números.

O artigo que abre o volume atual é “O ensino da pesquisa para a diversidade da pesquisa em educação”, de autoria de Andrew Brown, da Universidade de Londres. Com uma larga experiência em pesquisa e Pós-Graduação, o autor discute os dilemas e possibilidades da formação de pesquisadores. No sítio da revista na internet, é possível também ter acesso ao artigo original, em inglês, iniciativa que implantamos e pretendemos manter, de modo a ampliar o debate com colegas anglófonos em todo o mundo, uma vez que temos tido a oportunidade de publicar textos inédito de autores estrangeiros.

O segundo artigo, de Maria Paula Gonzales, analisa a incorporação do passado argentino recente. A partir de entrevistas com docentes do Ensino Médio da cidade e da província de Buenos Aires, a autora identificou as tensões se articulam com a própria história do ensino de história, as tradições escolares e os diversos climas institucionais que estimulam, toleram, incentivam ou resistem à história próxima, complexa e traumática dos anos 70.

O artigo de Rose Meri Trojan apresenta um interessante estudo comparativo entre Brasil e Cuba no que se refere à formação de professores para a Educação Básica, com especial referência à relação teoria-prática. Sandino Hoff discute o pensamento burguês que se institui e se desenvolve antes do período clássico do liberalismo, objetivando a análise da produção da escola constituída pela burguesia na época moderna. Com base nas idéias do pedagogo Wolfgang Ratke busca-se responder as seguintes questões: como a forma mais avançada da produção da vida material produz novas funções da educação e as relaciona às necessidades exigidas pela sociedade? O que de realmente novo começa a se instituir para a sociedade e para a educação, no começo dos movimentos sociais burgueses? O artigo de Marcos Francisco Martins apresenta uma interpretação do humanismo materialista de perspectiva marxiana e sua relação com a educação.

O artigo de autoria de Esméria de Lourdes Saveli coloca em discussão um tema atual e polêmico: a implantação do Ensino Fundamental de nove anos enfocando, principalmente, as bases legais

de sua implantação, tendo em vista o direito à educação, bem como as questões pedagógicas e administrativas relacionadas a essa política. O artigo de Maria Odete da R. Pereira apresenta os principais resultados de uma pesquisa realizada com grupos de pescadores artesanais. O trabalho aponta para aspectos estruturantes de uma política pública de educação ambiental, afirmando ser imprescindível a participação dos envolvidos e uma profunda reflexão das condições histórico - econômico - sócio - ambientais que permeiam as relações sociais e culturais dos pescadores artesanais. O artigo de Eliane P. Crescenti apresenta os principais resultados de uma pesquisa sobre o ensino de Geometria em escolas de Ensino Fundamental e os saberes para ensiná-la, segundo a visão de professores de Matemática iniciantes e experientes. Tiago E. Klüber e Dionísio Burak apresentam apontamentos sobre a Fenomenologia e sua possibilidade de utilização como método de pesquisa qualitativa e, em especial para o campo da Educação Matemática.

Além dos artigos, esta edição traz resenhas de três livros recentes sobre saberes docentes, escola em ciclos e aspectos relacionados à infância e Educação Infantil.

Por fim, com o presente número, Luis Fernando Cerri despede-se da Editoria, por força do regulamento da revista, pois está na função há dois mandatos consecutivos, desde a criação e estruturação inicial da revista. Permanece, entretanto, no círculo de colaboradores entusiasmados e envolvidos com este projeto.

Esperamos que os textos dessa edição sejam mais uma inspiração para suas pesquisas e sua práxis educativa. Boa Leitura.

Luis Fernando Cerri  
Jefferson Mainardes